II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: Subjetividade e saúde humana

Subjetividade e Apoio Matricial: a importância do diálogo para a educação em saúde mental na atenção primária

Isabela de Oliveira da Cunha, Centro Universitário de Brasília, isabelaocunha@gmail.com

Daniel Magalhães Goulart, Centro Universitário de Brasília, danielgoulartbr@gmail.com

Resumo

Esta apresentação discute o apoio matricial como espaço dialógico privilegiado para compreender os processos educativos em saúde mental na atenção primária. O apoio matricial, ou matriciamento, corresponde a uma estratégia de gestão do cuidado em saúde, em que duas ou mais equipes interdisciplinares se reúnem para construir em conjunto uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica (CAMPOS & DOMITTI, 2007; COREEIA et. al., 2016). Trata-se do principal caminho na articulação entre saúde mental e atenção primária e tem sido implementado em diversos municípios do país (CHIAVERINI et. al., 2011). Para desenvolver a compreensão do caráter pedagógico-terapêutico do apoio matricial, será discutida a importância desse espaço para favorecer processos de educação em saúde mental na atenção primária. Neste trabalho a compreensão de educação é fundamentada pela Teoria da Subjetividade, em uma perspectiva histórico-cultural (GONZÁLEZ REY & MITJÁNS MARTÍNEZ, 2017a; MITJÁNS MARTÍNEZ & GONZÁLEZ REY, 2017). Nessa perspectiva, enfatiza-se a dimensão subjetiva na transformação de ações profissionais em instituições de saúde, uma vez que, ao se abrir um espaço dialógico e educativo nos serviços, como o matriciamento, os profissionais de saúde podem gerar novas reflexões e recursos referente às práticas cotidianas – aspecto de suma importância no processo de aprender sobre o cuidado em saúde mental. Compreender o matriciamento como espaço dialógico contribui não só para os processos educativos em saúde mental, mas também para o próprio desenvolvimento da pesquisa, ressaltando o valor da comunicação na produção do conhecimento (GONZÁLEZ REY, 2005). Diante disso, por meio da metodologia construtivo-

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

interpretativa e com o objetivo de avançar nessas discussões, serão apresentadas construções interpretativas parciais de uma pesquisa em desenvolvimento, que aborda as produções subjetivas de uma equipe de atenção primária referente ao processo de matriciamento, além dos possíveis desdobramentos desse processo para o desenvolvimento subjetivo desses profissionais – dimensão considerada fundamental para compreender as possíveis transformações das práticas profissionais e institucionais. Por fim, busca-se discutir o valor da Teoria da Subjetividade na compreensão dos processos de educação em saúde mental dentro do espaço do Apoio Matricial, assim como seu valor para avançar tanto nos processos educativos nas práticas de cuidado no campo da saúde. Nessa ótica, educação e saúde caminham juntas no favorecimento de processos de desenvolvimento subjetivo (GONZÁLEZ REY & MITJÁNS MARTÍNEZ, 2017b). Sendo assim, ao repensar a prática de maneira crítica e reflexiva na relação com o usuário de saúde mental e outros profissionais, o profissional da atenção primária pode produzir novos sentidos subjetivos relacionados à sua prática, de modo a transformá-la não apenas para si, mas também transformando as normatizações institucionalizadas, abrindo novas possibilidades para a integralidade do cuidado em saúde.

Palavras chave: Matriciamento; Saúde Mental; Subjetividade.

Referências

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa & DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2. 2007.

CHIAVERINI, Dulce Helena (org.) et. al. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

CORREIA, Celina Ragoni Moraes. (ogr) et. al. **Processos de trabalho e as redes de atenção à saúde**. São Luís: UNA-SUS, 2016.

GONZÁLEZ REY, Fernando. **Pesquisa Qualitativa e Subjetividade**: os processos de construção da informação. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

GONZÁLEZ REY, Fernando & MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Subjetividade teoria, epistemologia e método**. São Paulo: Alínea, 2017a.

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

GONZÁLEZ REY, Fernando & MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **El desarrollo de la subjetividad:** una alternativa frente a las teorías del desarrollo psíquico. Papeles de Trabajo sobre Cultura, Educación y Desarrollo Humano, 13(2), 3-20, 2017b. Disponível em: <http://psicologia.udg.edu/PTCEDH/menu_articulos.asp> Acessado em: 7 jun. 2019.

MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina & GONZÁLEZ REY, Fernando. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar:** avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. São Paulo: Cortez, 2017.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB